

# BRASIL TEM 7,6 MIL COMUNIDADES QUILOMBOLAS, MOSTRA CENSO

Pags. 10 a 12



## Governador autoriza abertura de Licitação para pavimentação da BA-959, trecho entre Caetanos e o Distrito de José Gonçalves, em Vitória da Conquista

Os moradores de Caetanos receberam na manhã desta sexta-feira, 19, a notícia de que uma antiga demanda da população, a pavimentação do trecho de 60,76 quilômetros da Rodovia BA-959, entre a sede municipal ao entroncamento da BR-116, no Distrito de José Gonçalves, em Vitória da Conquista, em breve, será pavimentada. A autorização para que a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia promova a abertura do Processo Licitatório foi dada pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), durante audiência na sede do Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo, em Salvador, com lideranças políticas do município.



FOTO: THUANE MARIA - GOVBA

**POPULAÇÃO DE CAETITÉ TERÁ CIDADANIA FORTALECIDA COM A CARAVANA DE DIREITOS HUMANOS NOS DIAS 30 E 31/07**

Pags. 08 e 09

**ROBERTO CARLOS EMOCIONOU PÚBLICO CONQUISTENSE**

Pag. 17

**UPB E SEBRAE DISCUTEM A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS NOS MUNICÍPIOS**

Pag. 20

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080  
[editor@jornaldosudoeste.com](mailto:editor@jornaldosudoeste.com)

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
[gabriellaoliveira2125@gmail.com](mailto:gabriellaoliveira2125@gmail.com)

Láís da Silva Martins  
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM  
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997  
[cassiobastos\\_45@gmail.com](mailto:cassiobastos_45@gmail.com)

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
[esbraz@hotmail.com](mailto:esbraz@hotmail.com)

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679  
[gabrielaocostamatias@hotmail.com](mailto:gabrielaocostamatias@hotmail.com)

Jailton Neri dos Santos  
[jailtonneri@outlook.com.br](mailto:jailtonneri@outlook.com.br)

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
[lucimaraalmeidajs@gmail.com](mailto:lucimaraalmeidajs@gmail.com)

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA  
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO  
Maria Cristiane da Silva  
(77) 99805-3962  
[diagramacao@jornaldosudoeste.com](mailto:diagramacao@jornaldosudoeste.com)

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO  
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues  
(77) 99103-2803  
[diagramacao@jornaldosudoeste.com](mailto:diagramacao@jornaldosudoeste.com)

DEPARTAMENTO FINANCEIRO  
Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
[augusta@jornaldosudoeste.com](mailto:augusta@jornaldosudoeste.com)

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Maíra Bernardes Pinto  
(77) 99804-5635  
[secretaria@jornaldosudoeste.com](mailto:secretaria@jornaldosudoeste.com)

REDAÇÃO  
(77) 99872-5689  
[reportagem@jornaldosudoeste.com](mailto:reportagem@jornaldosudoeste.com)  
[jornalismo@jornaldosudoeste.com](mailto:jornalismo@jornaldosudoeste.com)  
[redacao@jornaldosudoeste.com](mailto:redacao@jornaldosudoeste.com)  
[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS  
(77) 99838-6283  
(77) 98816-6680  
[editor@jornaldosudoeste.com](mailto:editor@jornaldosudoeste.com)  
[reportagem@jornaldosudoeste.com](mailto:reportagem@jornaldosudoeste.com)

REPRESENTANTES COMERCIAIS  
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

## BLOCO DE NOTAS

# DOAÇÃO DE LIVROS

DA REDAÇÃO  
[redacao@jornaldosudoeste.com](mailto:redacao@jornaldosudoeste.com)

O Ministério Público Federal (MPF) em Vitória da Conquista lançou o Edital de Desfazimento de Bens nº 06/2024 para doação de livros do seu acervo patrimonial. As manifestações de interesse poderão ser realizadas de 17 de julho a 5 de agosto por meio do link [www.protocolo.mpf.mp.br](http://www.protocolo.mpf.mp.br).

Os bens, relacionados no Anexo II do Edital, estão contidos em lote único e os interessados deverão manifestar aceitação por todos os itens, sem possibilidade de desmembrá-los. Ao manifestar é necessário o encaminhamento da documentação exigida junto à solicitação.

Órgãos, pessoas jurídicas e físicas ou entidades públicas podem participar. O resultado será publicado no Portal da Transparência do Ministério Público Federal. A classificação atenderá a critérios estabelecidos no edital.

Após ciência do donatário quanto à contemplação, deverá ser realizado o agendamento da retirada dos bens no prazo de 15 dias corridos. A retirada deverá ser realizada em dia e horário previamente ajustado com a Coordenadoria de Administração da Procuradoria da República no Município de Vitória da Conquista, e não poderá exceder o prazo de 10 dias úteis contados da data do agendamento. Despesas com desmontagem e transporte dos itens ficarão por conta dos destinatários.

# 2

# ECONOMIA

FOTO: REPRODUÇÃO



## Banco Central inicia substituição de cédulas da Primeira Família do Real

DA REDAÇÃO  
[redacao@jornaldosudoeste.com](mailto:redacao@jornaldosudoeste.com)

O Banco Central do Brasil anunciou, no último dia 10, que as notas da Primeira Família do Real, lançadas em 1994, serão gradualmente retiradas de circulação. O lote inclui cédulas nos valores de R\$ 1, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 50 e R\$ 100, além da cédula comemorativa de R\$ 10, alusiva aos 500 Anos do Descobrimento do Brasil.

A Instrução Normativa do Banco Central, orientou que as Instituições Financeiras viabilizem a retenção dessas cédulas antigas ao recebê-las e as encaminhem à Autoridade Monetária para substituição por notas da Segunda Família do Real, lançada em 2010. A decisão, reforça a Instrução Normativa, baseia-se no fato de que, considerando o tempo de vida útil dessas cédulas, é provável que suas condições físicas não estejam mais adequadas para circulação.

Embora as notas da Primeira Família do Real ainda sejam aceitas em todo o território nacional e mantenham o poder de compra, o Banco Central pretende aumentar a predominância das notas mais novas. Atualmente, as cédulas da Primeira Família representam 3% do total circulante no país.

A substituição das notas, segundo o Banco Central, está baseada no pressuposto que as cédulas desgastadas dificultam o reconhecimento dos elementos de segurança e as operações de equipamentos bancários, como caixas eletrônicos e máquinas contadoras. A retirada dessas notas busca, portanto, melhorar a segurança e eficiência do sistema monetário.

[jsudoestebahia](https://twitter.com/jsudoestebahia)

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

[jornaldosudoeste](https://www.instagram.com/jornaldosudoeste)

(77) 99872-5389

[@JornaldoSudoestecanaljs](https://www.youtube.com/@JornaldoSudoestecanaljs)

[@jornalsudoestebahia](https://www.facebook.com/@jornalsudoestebahia)



## BLOCO DE NOTAS

AÇÃO SOCIAL - CAPACITAÇÃO  
PROFISSIONALTHAIS BUENO MARINS RODRIGUES - COMUNIQUE3/UNIFACCAMP  
thais@tidesocial.com.br

Um curso de Gastronomia Sustentável gratuito está com vagas abertas para pessoas de baixa renda da cidade de Salvador. O Instituto Capim Santo, organização social que democratiza o acesso à Gastronomia Sustentável, está na sua segunda turma na capital da Bahia, após formar 7.500 alunos pelas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Itacaré e Trancoso. O curso é apoiado pelo Instituto Terra Firme, e será ministrado na Universidade Salvador (Unifacs), uma das principais Instituições de Ensino Superior no Nordeste.

O Projeto Cozinha do Amanhã oferece formação profissional de excelência na área de Gastronomia, incluindo conceitos sustentáveis, que considera valores como o uso integral dos alimentos, valor nutricional e ingredientes locais. As aulas também abordarão técnicas com carnes, peixes, ovos, massas, dentre outros conhecimentos para o dia a dia em uma cozinha profissional.

“No segundo semestre, estamos entusiasmados em dar continuidade aos nossos Projetos, focando em transformar a vida das pessoas por meio da Gastronomia. Salvador, com sua rica cultura e Gastronomia mundialmente reconhecida, é o cenário perfeito para isso. Nosso objetivo é proporcionar oportunidades para que os talentos locais se tornem protagonistas de suas próprias histórias. A Gastronomia Social e Sustentável do ICS certamente encontrará um espaço acolhedor e cheio de energia nesta cidade vibrante, impactando ainda mais vidas de maneira positiva.”, conta Luccio Oliveira, Presidente do Instituto Capim Santo.

Original de Ilhéus (BA), Luccio é gestor de empresas e formado em Gastronomia com Extensão na Espanha. Como baiano, está animado com a nova unidade na capital do Estado.

Com uma carga horária de 200 horas, as aulas abrangem técnicas práticas e teóricas. Após a conclusão do curso, aproximadamente 80% dos formandos seguem carreiras na área da Gastronomia, seja como funcionários ou empreendedores.

“O Projeto na Unifacs é de grande importância social e estamos dedicados a dar continuidade nessa transformação. Através de um curso de curta duração com aulas práticas e teóricas, vamos capacitar nossos alunos para atuarem nas cozinhas de restaurantes e bares da cidade. Nosso Centro de Práticas oferece um ambiente ideal para que os alunos coloquem a mão na massa e adquiram o conhecimento necessário



FOTO: DIVULGAÇÃO

Alunas da primeira turma de Salvador.

para seguir carreiras na Gastronomia. Este projeto reforça nosso compromisso com a responsabilidade social e a formação de profissionais qualificados.”, afirma Luísa Talento, Coordenadora do Curso de Gastronomia da Universidade Salvador, integrante do Ecossistema Ânima Educação.

A iniciativa tem apoio do Instituto Terra Firme, que atua com Educação, Empreendedorismo, Esporte, Arte e Cultura na Bahia.

“O apoio à Educação e ao Empreendedorismo em Salvador é prioritário para o Instituto Terra Firme. Nossa meta é, ao lado dos parceiros, proporcionar ao mercado profissionais com sólida formação, além de um olhar voltado para valorização da identidade regional e para a promoção da sustentabilidade”, afirma a presidente do Instituto Terra Firme, Flávia Peres Lima.

As inscrições estão abertas até o dia 19/07 e podem ser realizadas através do site: <https://institutocapimsanto.org.br/portfolio-items/cozinha-do-amanha/>.

## 4 GREVE DO INSS



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A greve dos servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entrou nesta sexta-feira (19) no quarto dia. Embora sustente que a paralisação dos servidores não impactou significativamente os serviços prestados à população, o órgão reforçou as orientações a quem precisar de determinados atendimentos.

Segundo o Instituto, mais de 100 serviços podem ser agendados por meio do site Meu INSS; pela Plataforma de mesmo nome, que tem versão para celular (App) ou pela Central de Atendimento Telefônico 135, que funciona de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

O INSS também orienta os cidadãos que necessitarem de atendimento pericial para a obtenção do Auxílio-Doença a utilizarem o Atesmed, serviço de avaliação remota de documentos que o instituto implantou prometendo tornar a análise mais rápida e menos burocrática, dispensando a realização de perícia presencial.

Nos casos de perícia médica já agendada para benefício por incapacidade temporária, o segurado pode pedir conversão de agendamento de perícia para o Atestmed. “Para os demais casos, a orientação é reagendar o atendimento pelo 135 ou Meu INSS”, orienta o instituto.

Os servidores do INSS entraram em greve na terça-feira (16), por tempo indeterminado.

\*COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL



# Governador autoriza abertura de Licitação para pavimentação da BA-959, trecho entre Caetanos e o Distrito de José Gonçalves, em Vitória da Conquista

FOTO: THUANE MARIA - GOVBA

GABRIELA OLIVEIRA \*

reportagem@jornaldosudoeste.com

Os moradores de Caetanos receberam na manhã desta sexta-feira, 19, a notícia de que uma antiga demanda da população, a pavimentação do trecho de 60,76 quilômetros da Rodovia BA-959, entre a sede municipal ao entroncamento da BR-116, no Distrito de José Gonçalves, em Vitória da Conquista, em breve, será pavimentada. A autorização para que a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia promova a abertura do Processo Licitatório foi dada pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), durante audiência na sede do Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo, em Salvador, com lideranças políticas do município.

A previsão é que sejam investidos nas obras de pavimentação da BA-959 cerca de R\$ 70 milhões

No ato de assinatura para autorização do Processo Licitatório para execução das obras, o governador apontaram a



importância da intervenção, que ressaltou, vai impactar positivamente não apenas na mobilidade dos moradores dos municípios de Caetanos, Vitória da Conquista e Anagé, mas também na economia da macrorregião atendida, além de assegurar benefícios nas áreas da Saúde, da Educação e, por consequência, na me-

lhoria da qualidade de vida da população. Para o secretário de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, Sérgio Luiz Lacerda Brito, a autorização para execução do projeto de pavimentação da Rodovia BA-959, ligando a BR-116 (Vitória da Conquista) ao município de Caetanos é histórica.

“Concluída a obra, todos os 417 municípios do Estado estarão interligados por Rodovias asfaltadas”, pontuou o secretário.

A previsão é de que o Aviso de Licitação seja publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) deste sábado (20), e a obra seja executada em 24 meses.



## MARLITO LACERDA CONTABILIDADE



MEIO AMBIENTE

# ‘OPERAÇÃO CERES’ INVESTIGA ESQUEMA DE PROPINA PARA CONCESSÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS DO INEMA

## SERVIDORES, EX-FUNCIONÁRIOS DO ÓRGÃO E OUTROS INVESTIGADOS TERIAM RECEBIDO ATÉ R\$ 16,5 MILHÕES DE FAZENDEIROS DO OESTE DO ESTADO



FOTO: DIVULGAÇÃO

GABRIELA OLIVEIRA \*  
reportagem@jornaldosudoeste.com

Seis pessoas, entre elas servidores e ex-funcionários do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), foram alvos na manhã desta sexta-feira, dia 19, da ‘Operação Ceres’, deflagrada pelo Ministério Público estadual, por meio do Grupo de Atuação de Combate às Organizações Criminosas e Investigações Criminais (Gaeco) e da Promotoria de Justiça de Proteção da Moralidade Administrativa, com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Companhia Independente de Policiamento Especializado da Região

Sudoeste da Polícia (Cipe Sudoeste) e do Comando de Policiamento Regional do Extremo Sul da Bahia, da Polícia Militar.

Elas são investigadas por crimes de corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e de associação criminosa. Segundo as investigações, elas estariam envolvidas em esquema de pagamento de propinas, no total de quase R\$ 16,5 milhões, cobradas para viabilizar ilegalmente a concessão de licenças ambientais e autorizações de supressão de vegetação, entre

os anos de 2019 e 2023.

As investigações apontam que o pagamento de propinas foi realizado, na maior parte, por fazendeiros ou empresas relacionadas a empreendimentos rurais do oeste do estado, via depósitos bancários nas contas de um dos investigados. Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão em endereços residenciais nos municípios de Salvador, Camaçari, Guanambi e Riacho de Santana e em uma empresa, na cidade de Lauro de Freitas. A pedido do MP, a

1ª Vara Criminal Especializada da capital também determinou a suspensão das funções de um técnico do Inema e o sequestro de bens dos investigados.

O material apreendido (documentos, celulares, computadores, joias) será submetido à conferência e análise pelos promotores de Justiça e, posteriormente, encaminhado aos órgãos competentes para adoção das medidas cabíveis. Na mitologia romana, Ceres é a deusa da agricultura e da fecundidade da terra.



**Ives Gandra da Silva Martins**

É PROFESSOR EMÉRITO DAS UNIVERSIDADES MACKENZIE, UNIP, UNIFIEO, UNIFMU, DO CIEE/O ESTADO DE SÃO PAULO, DAS ESCOLAS DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO (ECEME), SUPERIOR DE GUERRA (ESG) E DA MAGISTRATURA DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL - 1ª REGIÃO, PROFESSOR HONORÁRIO DAS UNIVERSIDADES AUSTRAL (ARGENTINA), SAN MARTIN DE PORRES (PERU) E VASIL GOLDIS (ROMÊNIA), DOUTOR HONORIS CAUSA DAS UNIVERSIDADES DE CRAIOVA (ROMÊNIA) E DAS PUCS PR E RS, CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO (PORTUGAL), PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE DIREITO DA FECOMERCIO -SP, EX-PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS (APL) E DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO (IASP).

## DÚVIDAS SOBRE A SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

**H**amilton Dias de Souza, Humberto Ávila, Roque Carrazza e este articulista temos escrito e dado palestras sobre a reforma tributária desde que o projeto de emenda constitucional foi apresentado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional com poderes de constituinte derivado.

Partindo do princípio que o sistema era complexo, inseguro e oneroso, buscou a EC 132/2023 resultante do projeto apresentado, e propôs pelo artigo 145, §3º da CF, criar um sistema “simples, transparente e justo tributariamente”.

A fim de conseguir os três desideratos instituiu sistema com três vezes mais disposições constitucionais do que temos no atual. Ocorre que os princípios, normas e regras de uma Constituição exigem um grau de conhecimento muito mais acurado que da legislação infraconstitucional, pois a eficácia e a validade do que for dito e interpretado pelas Cortes Superiores influirá toda a legislação inferior.

Compreende-se a nossa perplexidade quando vimos aprovada esta “triplicação simplificadora”.

Por outro lado, o Código Tributário Nacional, que tem eficácia de legislação complementar, possui 218 artigos para todos os tributos brasileiros das 3 esferas da Federação.

A nova legislação complementar, para dois tributos apenas, tem no primeiro PLC 499 artigos e no segundo PL 108/2024 197, faltando ainda entregar o Governo ao Congresso o terceiro projeto.

Nossa perplexidade com tais propostas só aumentou, até porque tais projetos não são apenas de normas gerais, mas também e principalmente, de normas de aplicação impositiva, pois criam os regimes a serem obrigatoriamente seguidos pela União, Estados e Municípios.

Acresce-se que todo o sistema basear-se-á na contribuição sobre bens e serviços a partir de 2026 de competência da União, cujo regime jurídico será necessariamente o mesmo do IBS de Estados e Municípios que entrará em vigor no ano de 2029, não com administração de Estados e Municípios, mas de um Comitê Gestor de 54 cidadãos.

Como se percebe, 26 Estados e Distrito Federal e 5.569 Municípios abrem mão de gerir seus tributos (ICMS e ISS) para que tal Comitê Gestor, com sede em Brasília, o faça.

Nele, teremos 27 delegados dos 26 Estados e DF e 27 delegados dos 5.569 Municípios, sendo 13 deles escolhidos por critério populacional e 14 nominal.

À evidência, como o ISS representa a arrecadação de 43% dos Municípios e o ICMS 88% dos Estados, percebe-se que a autonomia financeira dos Estados e Municípios fica consideravelmente reduzida.



## ARTIGO

Acresce-se as novidades que todos aqueles que interpretarão esta legislação simplificadora, terão pela frente: um imenso número de dispositivos.

Para complicar a reforma simplificadora, desde 2025 até 2032, todas as empresas terão que manter sua equipe tradicional para pagamento do ISS e ICMS, e uma nova equipe para estudar o novo sistema que entrará em vigor no dia 01/01/2026 para a CBS e em 2029 para o IBS. Por quê? Porque os 2 sistemas coexistirão até dezembro de 2032 se não houver prorrogação. Assim, o custo das empresas para ser contribuinte, será consideravelmente acrescido por 8 anos!!!

### Estranha a simplificação.

“The last, but not the least”. Todos os Estados e Municípios que são “exportadores líquidos” de produtos e serviços perderão receita. Os Estados, no diferencial entre “exportação de produtos” 2/3 do ICMS e os Municípios a totalidade do ISS, nos serviços, pois tudo ficará com os Estados e Municípios “importadores”. Para compensar, a União destinará 60 bilhões de reais para tais perdas e outras.

Quem sofrerá com este acréscimo de recursos a serem disponibilizados? Temos, pois, os quatro (Hamilton Dias de Souza, Humberto Ávila, Roque Carrazza), sérias dúvidas sobre a simplificação do sistema.

FONTE: GABRIELA ROMÃO  
GABRIELARVCOM@GMAIL.COM


# Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades  
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro  
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

# População de Caetité terá cidadania fortalecida com a Caravana de Direitos Humanos nos dias 30 e 31/07

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

"Caetité" deriva da língua tupi, e significa "mata da pedra grande". Composto 100% pelo bioma da Caatinga, o município baiano tem mais de dois séculos de emancipação e está situado no território Sertão Produtivo. A população estimada é de 52.012 habitantes e engloba, ainda, 14 comunidades reconhecidas como remanescente de quilombo (Pau de Ferro, Vereda do Cais, Sapé, Mercês, Lagoa do Meio, Contendas, Olho d'água, Sambaíba, Vargem do Sal, Malhada, Cangalha, Lagoa do Mato, Passagem de Areia e Lagoinha da Cobra). Esse é o próximo destino da Caravana de Direitos

Humanos, que chega à localidade entre os dias 30 e 31 de julho (terça e quarta-feira).

A iniciativa da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH) levará uma agenda de serviços integrada com as políticas públicas de acesso à justiça, cidadania e promoção dos direitos humanos para quem mais precisa. Durante os dois dias de atividades, a expectativa é realizar 1,5 mil atendimentos, que serão sediados no Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo – Av. Anísio Teixeira, s/nº - Centro, das 9h às 16h.



FOTO: ASCOM/SJDH



## DIRERITOS HUMANOS

Serviços como emissão de 2ª via de RG; Certidão de Nascimento; cadastro, informações e consultas para Passe Livre Intermunicipal Digital para Pessoas com Deficiência e Carteira de Identificação para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista – CIPTEA; e serviços de saúde, como aferição de pressão, vacinas, teste de glicemia, entre outros; serão ofertados gratuitamente. Ainda terá atendimento para orientação ao consumidor com o Procon-BA, atendimento administrativo com a Embasa, com o Cras, para Cadúnico e Bolsa Família, e serviço de Intermediação de Mão de Obra com o Sine-BA.

### Parceiros

Desenvolvida em parceria com diversos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, a ação reverbera a política da SJDH nos municípios, através de atividades de formação em direitos humanos e da oferta de políticas públicas de acesso

à justiça e promoção de direitos por toda a Bahia, transformando as realidades das pessoas e fortalecendo a autonomia cidadã. Nesta edição, a ação conta com os parceiros: Secretarias Estaduais da Educação (SEC), Segurança Pública (SSP/ Instituto de Identificação Pedro Mello), Emprego, Trabalho, Renda e Esporte (Setre) e da Associação dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen-BA).

### Serviço

O quê: Caravana de Direitos Humanos em Caetité

Quando: 30 e 31 de julho (terça e quarta-feira)

Onde: Centro Territorial de Educação Profissional do Serção Produtivo – Av. Anísio Teixeira, s/nº - Centro, das 9h às 16h

FONTE: ASCOM/SJDH



**Óticas Carol**

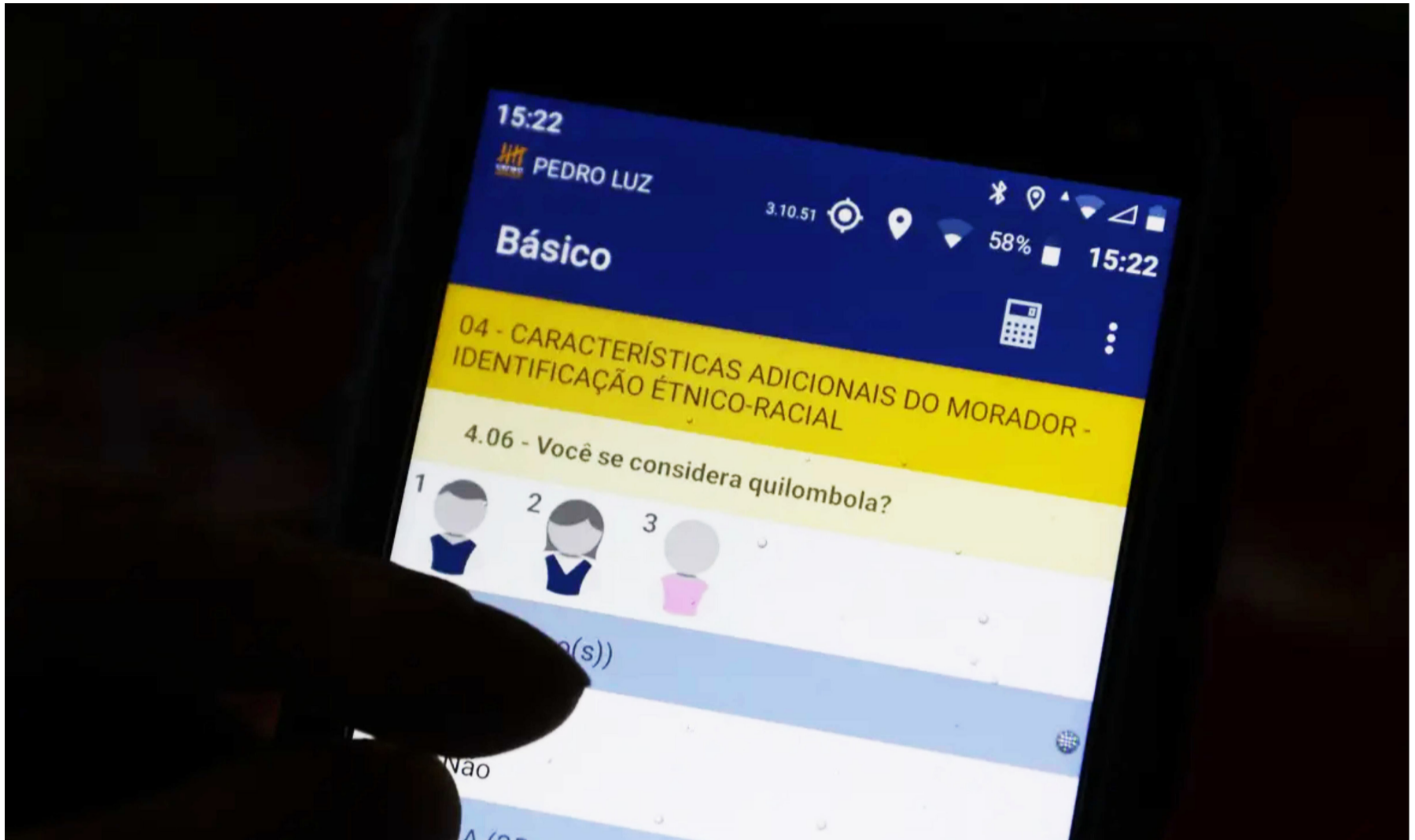
**TANQUE NOVO - BA**  
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

**IGAPORÃ - BA**  
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

**SERRA DO RAMALHO - BA**  
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

**(77) 981690671**

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva



# Brasil tem 7,6 mil comunidades quilombolas, mostra Censo

## SÃO MAIS DE 8,4 MIL LOCALIDADES EM 1,7 MIL MUNICÍPIOS

POR BRUNO DE FREITAS MOURA  
Agência Brasil

A população quilombola no país era formada por 7.666 comunidades que habitavam 8.441 localidades em 25 Unidades da Federação. Esse conjunto soma 1,3 milhão de pessoas. Os dados fazem parte de mais um suplemento do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O instituto explica que algumas das comunidades são for-

madas por integrantes em mais de uma localidade. Isso justifica o fato de haver 775 mais agrupamentos do que comunidades.

Segundo o gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do (IBGE), Fernando Damasco, o pertencimento às comunidades está relacionado a “questões étnicas, históricas e sociais”.



## DIREITOS HUMANOS

“A localidade é o lugar onde tem aglomeração de pessoas. Já a comunidade expressa o vínculo étnico e comunitário que extrapola a localização espacial”, descreve.

O pesquisador explica que um dos motivos de comunidades estarem representadas em mais de um espaço geográfico passa pela história de resistência ao racismo e à violência.

“De fato, essas comunidades foram obrigadas, em muitas situações, a se dispersarem espacialmente e darem origem a essa diversidade de localidades”.

O Censo 2022 é o primeiro em que os recenseadores coletaram informações específicas de pessoas quilombolas, descendentes de agrupamentos que resistiam à escravidão. Para classificar uma pessoa como quilombola, o IBGE levou em consideração a autoidentificação dos questionados, não importando a cor de pele declarada. As comunidades também foram informadas pelos próprios integrantes.

As localidades foram classificadas pelo instituto como “lugares do território nacional onde existe um aglomerado permanente de habitantes quilombolas e que estão relacionados a uma comunidade quilombola e contam com, no mínimo, 15 pessoas declaradas quilombolas cujos domicílios estão a, no máximo, 200 metros de distância uns dos outros”.



Cavalcante (GO) - Comunidade quilombola Kalunga do Engenho II - Joédson Alves/Agência Brasil



“A localidade é o lugar onde tem aglomeração de pessoas. Já a comunidade expressa o vínculo étnico e comunitário que extrapola a localização espacial”, descreve.

O pesquisador explica que um dos motivos de comunidades estarem representadas em mais de um espaço geográfico passa pela história de resistência ao racismo e à violência.

“De fato, essas comunidades foram obrigadas, em muitas situações, a se dispersarem espacialmente e darem origem a essa diversidade de localidades”.

O Censo 2022 é o primeiro em que os recenseadores coletaram informações específicas de pessoas quilombolas, descendentes de agrupamentos que resistiam à escravidão. Para classificar uma pessoa como quilombola, o IBGE levou em consideração a autoidentificação dos questionados, não importando a cor de pele declarada. As comunidades também foram informadas pelos próprios integrantes.

As localidades foram classificadas pelo instituto como “lugares do território nacional onde existe um aglomerado permanente de habitantes quilombolas e que estão relacionados a uma comunidade quilombola e contam com, no mínimo, 15 pessoas declaradas quilombolas cujos domicílios estão a, no máximo, 200 metros de distância uns dos outros”.

Cavalcante (GO) - Comunidade quilombola Kalunga do Engenho II - Joédson Alves/Agência Brasil

## LOCALIZAÇÃO

A observação geográfica revela que a maior parte das localidades está na Região Nordeste. São 5.386, ou seja, 63,81% do total. Em seguida figuram Sudeste (14,75%) e Norte (14,55%). As regiões Sul (3,60%) e Centro-Oeste (3,29%) fecham a lista.

O Maranhão é o estado com mais localidades quilombolas: 2.025, o que equivale a 23,99% do total do país. Em

seguida, aparece a Bahia, com 1.814. Apesar de ser segunda no ranking, o estado baiano é o que tem maior população quilombola, 397 mil pessoas.

Minas Gerais tem 979 registros, à frente do Pará (959). Apenas Acre e Roraima não registram localidade quilombola. O Distrito Federal tem três.

Apenas 15% das localidades (1,2 mil) ficam em territórios



## DIREITOS HUMANOS

oficialmente reconhecidos pelo Estado.

Dos 20 municípios com mais localidades quilombola, 11 são maranhenses. As duas cidades com maior presença são Alcântara/MA (122) e Itapecuru Mirim/MA (121). A única capital que aparece no ranking é Macapá, no Amapá, na 14ª posição, com 56 registros.

Em todo o país, 1,7 mil municípios têm presença quilombola.

Cidade Ocidental (GO) - Festa do Marmelo, no Quilombo Mesquita - Gilvan Alves/TV Brasil



## PEDIDO DE QUILOMBOLAS



Comunidade quilombola da Ilha da Marambaia - Associação Quilombo da Marambaia/Divulgação

Para elaboração e execução da pesquisa censitária, o IBGE manteve diálogo com representantes quilombolas. O gerente Fernando Damasco conta que as comunidades solicitavam ao instituto a produção das informações por localidades. “É um dado que eles sempre colocaram como prioritário”, diz.

“Na metodologia e na abordagem conceitual, tentamos justamente ser cuidadosos ao máximo com a forma como essas comunidades se organizam”, ressalta.

O suplemento divulgado nesta sexta-feira traz também informações sobre alfabetização e características dos domicílios dos quilombolas.

“Acredito que a gente pode inaugurar um conjunto de estudos, debate e reflexões sobre essa organização espacial que diz muito sobre a diversidade territorial do nosso país”, conclui o pesquisador.

**TUDO QUE VOCÊ  
PRECISA, EM UM  
SÓ LUGAR!**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)  
 @jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.



# anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



## UM CONSULTÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA EM BRUMADO *para chamar de seu!*

NATHALE PRATES  
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de

**Segunda a Sexta**



Confira nossos  
horários

DRA. NATHALE PRATES  
ENDOCRINOLOGIA

## HORÁRIOS DE Atendimento

**Segundas-Feiras** MANHÃ

**Terças-Feiras** MANHÃ

**Quartas-Feiras** TARDE

**Quintas-Feiras** MANHÃ E  
TARDE

**Sextas-Feiras** MANHÃ



Rua Coronel Paulino Chaves, 255  
Centro | Brumado - BA  
Clínica ProBeauty.  
(Prox. a Praça do Jurema)



Agendamento de consultas  
Via WhatsApp  
**(71) 99209-7355**





Fotos: Tânia Régo/Agência Brasil

# ANALFABETISMO ENTRE QUILOMBOLAS É 2,7 VEZES MAIOR QUE MÉDIA DO BRASIL

## CENSO DO IBGE MOSTRA QUE O ÍNDICE CHEGA A 18,99%

POR BRUNO DE FREITAS MOURA  
Agência Brasil

A taxa de analfabetismo entre a população quilombola é 2,7 vezes maior que a média do Brasil. Enquanto em todo o país, o índice é 7%, na população quilombola alcança 18,99%. A revelação faz parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa quilombola representa 192,7 mil pessoas com 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever nem ao menos um bilhete simples. De acordo com o levantamento censitário, o país tem 1,330 milhão de pessoas quilombolas, sendo 1,015 milhão com 15 anos ou mais de idade.



## DIREITOS HUMANOS

O Censo 2022 foi o primeiro em que o IBGE coletou informações específicas da população quilombola – descendentes de comunidades que resistiam à escravização. Para classificar uma pessoa como quilombola, o IBGE levou em consideração a autoidentificação dos questionados, não importando a cor de pele declarada.

Na avaliação da coordenadora do Censo de Povos e Comunidades Tradicionais, Marta Antunes, a taxa de alfabetização, ou seja, que mede quem sabe ler e escrever, funciona como um indicador de resultado dos investimentos na educação básica e de jovens e adultos (EJA) nas últimas décadas. Marta observa que a taxa mostra como os investimentos se traduzem no processo de alfabetização ou não da população.

“Há uma distância entre a população quilombola e a população residente no país em relação às oportunidades educacionais das últimas décadas em relação aos investimentos em acesso à educação”, diz a pesquisadora.



Ilha da Marambaia - Sede da Associação dos Remanescentes Quilombolas da Ilha de Marambaia

# LOCALIZAÇÃO

O Censo diferencia ainda a taxa dos quilombolas por local de moradia – se é dentro ou fora de território oficialmente reconhecido. Entre os que vivem nesses territórios, o índice é de 19,75%, já nos que vivem fora de áreas reconhecidas, 18,88%.

De acordo com Marta Antunes, a pequena diferença detona que o analfabetismo das pessoas quilombolas não é tão marcado pela localização dos domicílios, “e sim pela sua etnicidade, a forma como elas têm tido acesso a processos educacionais, ou seja, estar dentro ou fora dos territórios não é o grande marco diferenciador do acesso a oportunidades educacionais”.

De toda a população quilombola, apenas 12,61% (167.769 pessoas) vivem em territórios oficialmente reconhecidos.

## QUILOMBOLAS

Alfabetização



**1,015 MILHÃO**  
com 15 anos  
ou mais de idade

**192,7 mil**  
(18,99%)  
não sabem ler e escrever

**ANALFABETISMO BRASIL: 7%**

ENTRE QUILOMBOLAS COM  
65 ANOS OU MAIS DE IDADE

**TAXA DE 53,93%**

Taxa entre  
quilombolas  
é **2,7 vezes**  
maior que  
a do país

agênciaBrasil

Fonte: IBGE

# IDADE

A análise dos dados revela que, assim como acontece com o conjunto da população brasileira, entre os quilombolas o analfabetismo é crescente a partir da faixa etária de 18 e 19 anos. Entre esse grupo de idade, o índice é de 2,91%. Para o estrato de 50 a 54 anos, a taxa chega a 28,04%, enquanto entre os com 65 anos ou mais alcança 53,93%.

A coordenadora do IBGE destaca que até os 24 anos de idade, as taxas de analfabetismo dos quilombolas e da população brasileira como um todo variam cerca de dois pontos percentuais a mais para o primeiro grupo. Mas à medida que as faixas etárias vão crescendo, aumenta também a distância entre quilombolas e a média nacional. Na população com 65 anos ou mais, a relação é de 20,25% na população brasileira e 53,93% na quilombola.

“Para endereçar o analfabetismo nesse grupo [quilombola], a gente tem que olhar para essa faixa de idade também”, sugere Marta Antunes.

## DIREITOS HUMANOS

## GÊNERO

Em relação ao gênero, acontece entre os quilombolas comportamento semelhante ao da população brasileira, em que o analfabetismo dos homens é maior que o das mulheres. A taxa dos homens quilombolas é de 20,89%, superior à das mulheres quilombolas (17,11%). Essa diferença de 3,78 pontos percentuais é maior do que a observada na população total do país, que foi de um ponto percentual (6,52% das mulheres e 7,51% dos homens).

## REGIÕES

Das cinco regiões do país, o Nordeste tem taxa de analfabetismo de quilombolas (21,60%) acima da média nacional para essa população (18,99%). Em seguida, aparecem o Sudeste (14,68%), Centro-Oeste (13,44%), Norte (12,55%) e Sul (10,04%).

“A gente tem taxas de alfabetização mais baixas para as pessoas quilombolas em todas as grandes regiões, então é uma situação que se repete independentemente da localização regional da população”, assinala a pesquisadora.

As comunidades quilombolas estão em 25 das 27 Unidades da Federação (UF). Apenas Acre e Roraima não registram essa presença. Ao observar o analfabetismo pelas UF, o IBGE verificou que oito estados têm taxas gerais acima do total quilombola (18,99%): Maranhão (22,23%), Piauí (28,75%), Ceará (26,38%), Rio Grande do Norte (24,08%), Paraíba (26,87%), Pernambuco (25,93%), Alagoas (29,77%) e Sergipe (23,76%).

A menor taxa é a do Distrito Federal, 1,26%, que chega ser menor que a média da população geral da UF (2,77%).

## MUNICÍPIOS

Dos 1,7 mil municípios com população quilombola, foi possível verificar a taxa de alfabetização em 1.683. O Censo constatou que em 81,58%, o não letramento de pessoas quilombolas é acima da média do local. Em 20,26% a diferença supera 10 pontos percentuais.

O gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do IBGE, Fernando Damasco, explica que isso caracteriza uma “disparidade significativa” entre as duas populações na maior parte dos municípios. Ele detalha que entre os municípios com diferenças superiores a 10 pontos percentuais, há concentrações no Vale do Rio Amazonas, no Maranhão e no Semiárido.

“Todos os estados nordestinos têm uma concentração expressiva de municípios nessa situação”, pontua.

Marta Antunes considera que a diferença encontrada dentro dos municípios, com quilombolas vivenciando maiores taxas de analfabetismo, chama “muita atenção”. Ela adiantou que no fim do ano, o IBGE divulgará dados semelhantes, diferenciando a escolaridade das comunidades, levando em consideração se estão em área rural ou urbana.

Para ela, será uma forma de analisar melhor as disparidades. De acordo com a pesquisadora, os dados iniciais já sinalizam que há uma atenção desigual para os quilombolas em termos de investimento de políticas públicas ao longo das últimas décadas.



Acervo de memória da Comunidade Quilombola de Mesquita, presente na região da Cidade Ocidental há mais de 270 anos - José Cruz/Agência Brasil



# Roberto Carlos emocionou público conquistense



GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com

O tempo passa e Roberto Carlos continua sendo um dos maiores nomes da música brasileira, não à toa mantém, desde a década de 60, a alcunha de “Rei”. Por isso, por onde pisa e passa, é sucesso. E não foi diferente na noite da quinta-feira (18), em Vitória da Conquista, uma das etapas da turnê “Eu Ofereço Flores”.

Nas quase duas horas da apresentação, o “Rei”, com um

conjunto de terno todo branco – sua marca registrada – não decepcionou os milhares de fãs que lotaram o Estádio Lomanto Júnior, cantando seus grandes sucessos, como ‘Lady Laura’, ‘Emoções’, ‘Esse Cara Sou Eu’, ‘Jesus Cristo’, ‘Luz Divina’, ‘Nossa Senhora’ e “Amigo” – dedicada ao inesquecível Erasmo Carlos, seu companheiro e parceiro, emocionando a todos.

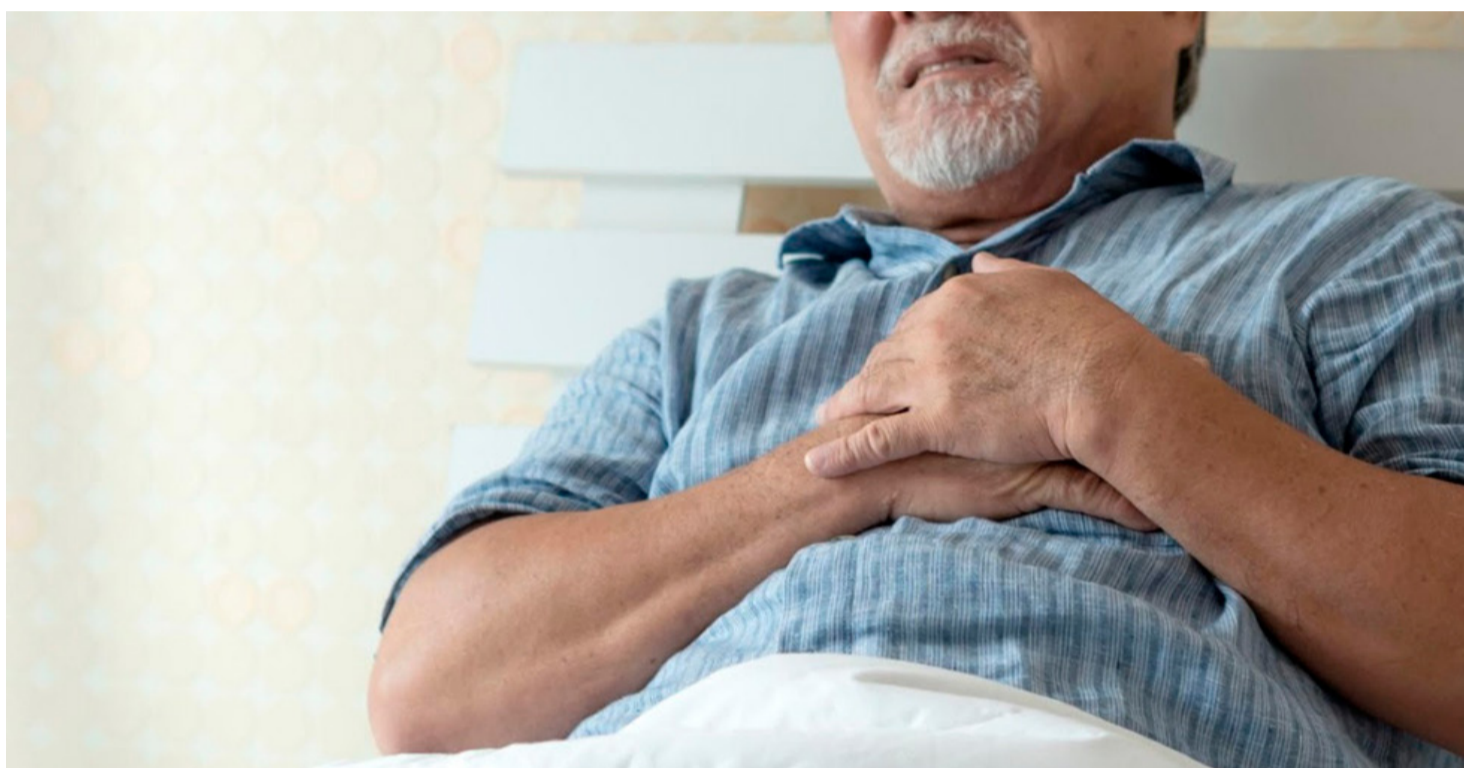
O maestro Eduardo Lages, que acompanha Roberto Carlos desde 1977, já tendo participado de mais de 300 shows do cantor, fez a abertura do show com a música “Como é grande o meu amor por você”, cantada em coro pela plateia. Roberto Carlos iniciou a apresentação com “Emoções”, seguida de “Além do Horizonte” e “Outra vez”.

Um dos pontos altos do show foi a canção “Nossa Senhora” que contou com o coro da plateia que lotou o Lomantão e a tradicional distribuição de rosas, ao som da canção que dá nome a turnê “Eu Ofereço Flores”, que levou os fãs à loucura.



FOTO: GABRIELA OLIVEIRA – IMAGEM DO SHOW

# Doenças cardiovasculares matam mais de mil pessoas por dia no Brasil; saiba como se prevenir



GISELE ALMEIDA/ JULIANA VITAL  
gisele@comunicativaassociados.com.br  
juliana@comunicativaassociados.com.br

**A**s doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), aproximadamente 1.100 pessoas morrem por dia no país em decorrência de doenças do coração e do sistema respiratório. Após perder a liderança brevemente em 2021 para a Covid-19, que naquele ano causou 411 mil óbitos, as doenças cardiovasculares retomaram o primeiro lugar das causas de mortes no país. Segundo os dados do relatório “Carga global de doenças e fatores de risco cardiovasculares”, publicado em dezembro de 2023 no **Journal of the American College of Cardiology**, doenças cardiovasculares resultaram no óbito de cerca de 400 mil brasileiros só em 2022.

Pessoas com fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, colesterol alto, estresse e sedentarismo são as mais propensas a desenvolver esse tipo de doença.

De acordo com a médica cardiologista Michella Assunção Roque, os casos de infarto do coração têm aumentado nos últimos anos e acredita-se que esse aumento possivelmente tem relação com a maior exposição, no estilo de vida moderno, aos fatores de risco cardiovascular já citados. Além disso, está relacionado ao maior uso de drogas, que é causa comum de infarto em pessoas jovens.

“Vale lembrar que boa parte das paradas cardíacas em pacientes jovens – atletas, por exemplo – não se dá por infarto, que acontece por obstrução de uma artéria do coração, mas por doenças cardíacas congênitas e doenças genéticas do coração que podem gerar arritmias e morte súbita”, completa a especialista, que também é professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniFG, parte integrante da Inspirali, melhor ecossistema de educação em saúde do país.

Dra. Michella Assunção alerta para os sinais que podem indicar uma doença cardiovascular. Sintomas como cansaço excessivo, falta de ar, dores no peito, palpitações, tonturas e desmaios devem ser analisados por um médico, idealmente um cardiologista.

## Prevenção

Conforme aponta a cardiologista, as principais medidas de prevenção incluem a adoção de uma alimentação saudável, com alimentos mais naturais e com baixo teor de sal e gorduras; pelo menos 150 minutos de atividade física regular por semana, conforme orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS); medidas regulares da pressão arterial, mesmo na ausência de sintomas e, principalmente, em pessoas acima de 40 anos; e cessação do tabagismo.

Além disso, a professora da UniFG indica que as pessoas realizem exames de sangue para medidas de colesterol e diabetes uma vez ao ano; reduzam ou idealmente cessem o consumo de bebidas alcoólicas e adotem medidas para controle do estresse além da atividade física, como sono reparador, redução do uso de telas, práticas de meditação, atividades de lazer e espiritualidade.

“É fundamental cuidar da saúde do coração, porque o acidente vascular cerebral ou o infarto que vai acontecer daqui a alguns anos depende do nosso cuidado com a saúde hoje”, ressalta a Dra. Michella.



# COMO FISIOTERAPIA AJUDA A MELHORAR DOENÇAS DE INVERNO

## PROBLEMAS COMO ASMA, BRONQUIOLITE E ATÉ COVID-19 PODEM SER TRATADOS COM EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS

GISELE ALMEIDA/ JULIANA VITAL  
gisele@comunicativaassociados.com.br  
juliana@comunicativaassociados.com.br

Quando o inverno chega, traz consigo uma série de doenças respiratórias que atingem desde as crianças até os idosos. Asma, bronquiolite, pneumonia, covid-19 e outros problemas são muito mais frequentes quando as temperaturas estão mais baixas e os espaços menos arejados devido ao frio. Todas essas doenças podem ter seus sintomas atenuados com a ajuda da fisioterapia.

De acordo com o boletim do InfoGripe divulgado no final de junho, dez estados brasileiros apresentaram aumento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A SRAG, ainda segundo o documento, foi causada principalmente pelos vírus da influenza A, vírus sincicial respiratório (VSR) e rinovírus. “O início do inverno é motivo de atenção para o aparecimento das doenças respiratórias, porque as temperaturas mais baixas favorecem a disseminação dos vírus que são causadores dessas infecções, já que os ambientes ficam pouco ventilados”, explica a professora do curso de Fisioterapia da Universidade Positivo (UP), Francieli Gimenez. Em alguns casos, esses problemas podem fazer com que o paciente tenha dificuldade para respirar mesmo estando em repouso e com as medicações corretas indicadas pelos médicos. Daí a necessidade de uma intervenção com um fisioterapeuta.

Dentre os benefícios que a fisioterapia respiratória pode proporcionar para esses pacientes, está a melhora da capacidade respiratória. Isso acontece, segundo a especialista, porque “muitos dos exercícios que a fisioterapia realiza, ajudam na mobilização dos músculos ventilatórios, o que contribui para a desobstrução das vias aéreas e, conseqüentemente, para facilitar o fluxo de ar”. Se o tratamento exigir uma internação, a fisioterapia respiratória e a fisioterapia motora atuam no sentido de reduzir o tempo de hospitalização do paciente. Não à toa, os profissionais de fisioterapia foram tão fundamentais na pandemia de covid-19. Eles eram os responsáveis por auxiliar na recuperação dos pacientes internados nas unidades de saúde. Em alguns casos, o tratamento medicamentoso associado à fisioterapia pode evitar que o paciente precise ser hospitalizado.



## COMO E QUANDO COMEÇAR

Para Francieli, é hora de buscar ajuda sempre no início dos sintomas, quando houver dificuldade para respirar, grande acúmulo de secreção, febre, cansaço ou mesmo um diagnóstico médico de doença respiratória. “Outra preocupação é com as crianças, principalmente as menores de dois anos. Como elas ficam muito em creche ou na escola, o ambiente fechado nessa época de inverno favorece muito a disseminação dos vírus, devido à pouca ventilação, o que faz com que elas possam ser contaminadas por vírus respiratório e evoluir para uma bronquiolite. É importante que os pais percebam logo os primeiros sintomas, como febre, tosse com secreção e, principalmente, dificuldade para respirar”, alerta.

Todas as intervenções devem ser feitas com o acompanhamento de um profissional de fisioterapia. “Os tratamentos incluem algumas manobras específicas no pulmão do paciente e, por isso, é preciso realizar uma avaliação sobre a condição geral desse paciente para saber o que é indicado e o que é contraindicado”, explica. Embora alguns exercícios possam ser realizados em casa para acelerar a recuperação, eles também devem ser orientados por um profissional especializado.



## ECONOMIA

# UPB e Sebrae discutem a melhoria do ambiente de negócios nos municípios

ENCONTRO ENTRE REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES OCORREU NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA (18)

FOTO: DIVULGAÇÃO



FONTE: ASCOM UPB  
<http://www.upb.org.br>

Em um diálogo sobre a importância da melhoria do ambiente de negócio nas prefeituras, o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), prefeito José Henrique Tigre (Quinho), de Belo Campo recebeu, na tarde da última quinta-feira (18), na sede da instituição, o superintendente do Sebrae,

Jorge Khoury, e o presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) da instituição, Humberto Miranda.

O presidente da UPB destacou a importância do trabalho do Sebrae para impulsionar o desenvolvimento dos pequenos negócios. “O município que firma parceria com o Sebrae percebe,

sem sombra de dúvidas, a melhoria imediata na economia local”. O superintendente do Sebrae complementou ao afirmar que o Sebrae intensifica as parcerias com as prefeituras para melhorar o ambiente de negócios, além de estar alinhado às demandas das empresas de pequeno porte para ofertar o que eles precisam.

Na ocasião, os gestores falaram sobre o Guia Eleições 2024: Candidato Parceiro do Pequeno Negócio, que propõe uma agenda de desenvolvimento baseada no empreendedorismo e apresenta propostas para a campanha e o plano de governo dos futuros candidatos das eleições municipais.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

*Ação e Organização a serviço da Administração Pública*

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA